

## **Resposta à interpelação escrita apresentada por José Maria Pereira Coutinho, Deputado da Assembleia Legislativa**

Em cumprimento das instruções do Chefe do Executivo, apresento a seguinte resposta à interpelação escrita apresentada pelo Deputado José Maria Pereira Coutinho a 27 de Janeiro de 2025, enviada a coberto do ofício n.º 130/E115/VII/GPAL/2025 da Assembleia Legislativa a 7 de Fevereiro de 2025 e recebida pelo Gabinete do Chefe do Executivo a 11 de Fevereiro de 2025:

### **1. Relativamente ao ponto 1 da interpelação escrita**

Nos últimos anos, o Instituto para os Assuntos Municipais (IAM) tem vindo a reforçar activamente os trabalhos de eliminação de roedores, colocando caixas com iscos nos espaços públicos. O número de armadilhas fixas colocadas nas ruas registou uma subida de cerca de 200 em 2017 para cerca de 1400 neste momento, com uma cobertura de todas as zonas de Macau. O pessoal específico procede à recolha e análise periódica dos dados das armadilhas nas inspecções, para compreender as tendências dos roedores em diversos bairros e tomar as medidas devidas para a sua prevenção e

controlo. Além da colocação de armadilhas fixas, o IAM dividiu todo o território em 25 zonas para desenvolver periodicamente trabalhos de desratização, concentrando-se em lançar iscos para eliminar ratos nos canteiros de flores, zonas verdes, diques, bocas de esgotos, entre outros. Desde 2024, os trabalhos regionais de eliminação de roedores passaram de duas para, no mínimo, três vezes ao ano em cada zona, realizando-se também em cada zona um trabalho de eliminação intensiva com a duração de cinco semanas. Foram colocadas 27 mil caixas com iscos durante o ano.

## 2. Relativamente ao ponto 2 da interpelação escrita

No que diz respeito à prevenção e tratamento das baratas, em articulação com os trabalhos de prevenção da dengue dos Serviços de Saúde, o IAM realiza, todos os anos, trabalhos periódicos de eliminação química de mosquitos em parques, zonas de lazer e cemitérios, entre outras instalações municipais sob a sua tutela. O pesticida utilizado é igualmente eficaz para a eliminação das baratas.

O IAM está empenhado em aumentar a consciência do público sobre a prevenção e controlo da proliferação de ratos em diversos aspectos, nomeadamente com a realização de actividades de divulgação sobre limpeza

em colaboração com escolas, organização de campanhas de limpeza comunitária e palestras temáticas em colaboração com as diversas associações e as comunidades estrangeiras que residem em Macau, bem como a organização contínua de cursos de formação para os sectores da administração de propriedades, da limpeza e da restauração. E, através de diferentes plataformas de divulgação, apela à colaboração de toda a população na prevenção e controlo a partir da fonte, implementando o princípio de controlo “prevenção de roedores como principal e eliminação de roedores como secundário”.

### 3. Relativamente ao ponto 3 da interpelação escrita

Para avaliar os trabalhos de prevenção e controlo de roedores em Macau, a partir de 2019, o IAM tem vindo a encarregar uma entidade terceira, uma instituição académica do Interior da China, para realizar investigações sobre a quantidade de roedores nos espaços públicos de Macau, tendo como referência os respectivos critérios nacionais. Os representantes da instituição académica responsável pela avaliação seleccionam mercados, zonas de vendilhões, parques e jardins, zonas de lazer, zonas verdes, diques e vias públicas periféricas nos prédios dos

diversos bairros para observar os vestígios da movimentação de ratos, incluindo dejectos, buracos, mordidelas, ratos vivos ou mortos, etc. Os resultados das investigações feitas nos últimos anos mostram que o controlo de roedores nos espaços públicos de Macau está num nível aceitável. Ao mesmo tempo, ao nível das queixas, em 2024, registaram-se 711 queixas relativas a roedores, uma diminuição de cerca de 36%, em comparação com as 1113 queixas registadas em 2019.

A prevenção e controlo da proliferação de ratos é um trabalho de longo prazo, sendo ainda mais importante a sua prevenção a partir da fonte. A sua eficácia depende da colaboração activa de toda a população de Macau, concretizando assim a participação conjunta de todos na prevenção e controlo colectivo em prol da melhoria da higiene ambiental.

Aos 21 de Fevereiro de 2025

O Presidente do Conselho de Administração para os  
Assuntos Municipais  
(Vide original da assinatura)  
Chao Wai Ieng